Atas das sessões realizadas no ano de 1944

Presidente — Th. Pompeu Sobrinho
Secretário — Raimundo Girão

Sessão de 5 de janeiro

LOCAL — Sede do INSTITUTO, á Praça General Tibúrcio.

PRESENTES — Ábner Vasconcelos, no exercício da presidência, Andrade Furtado, João Nogueira, Alba Valdez, Pe. Misael Gomes, Joaquim Alves.

JUSTIFICAÇÕES — Antônio Martins Filho, Raimundo Girão, Dolor Barreira, Thomaz Pompeu Sobrinho, por estarem viajando, Martinz de Aguiar, por motivo de fôrça maior.

EXPEDIENTE — Constou de dois telegramas de felicitações de nosso consócio Plácido Castelo e do sr. Apolônio Nóbrega, ambos presentemente no Rio de Janeiro, e de comunicações do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo e da Biblioteca Rio-Grandense.

ORDEM DO DIA: — O presidente declarou que a presente sessão era uma homenagem tradicional ao Barão de Studart, facultando a palavra a quem quisesse fazer uso.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão, de que eu Joaquim Alves, secretário *ad-hoc,* lavro esta ata, que será devidamente assinada.

(aa) *Alba Vadez*
Clodoaldo Pinto
M. A. de Andrade Furtado
Padre Misael Gomes
João Nogueira
Antônio Martins Filho
Joaquim Alves
José Waldo Ribeiro Ramos
Raimundo Girão

Sessão de 20 de janeiro

Presidência — Da. Alba Valdez, na ausência do presidente e dos vices-presidentes.

Presenças — Afora Da. Alba Valdez, a dos consócios Andrade Furtado, Clodoaldo Pinto, Pe. Misael Gomes, João Nogueira, Antonio Martins Filho, Joaquim Alves, José Waldo Ribeiro Ramos e do secretário Raimundo Girão. Na ordem do dia, em primeiro lugar falou o tesoureiro Andrade Furtado, lendo e comentando o relatório da sua gestão, no ano findo de 1943. Na forma dos Estatutos, foi designada para examinar dito relatório ou balancete uma comissão, composta de João Nogueira, Martins Filho e Joaquim Alves.

Em seguida o Pe. Misael Gomes congratulou-se com o Instituto pelo fato de encontrar-se interinamente nas funções do cargo de Interventor federal o referido consócio Andrade Furtado, o qual foi alvo de expressiva salva de palmas.

Martins Filho dá pormenores de sua recente viagem ao Maranhão, tendo ali feito observações e estudos acêrca da personalidade e atuação de João da Costa Alecrim, muito interessentes para o livro que está escrevendo a respeito das lutas da independência nas então províncias de Maranhão, Piauí e Ceará. Salientou que, mui brevemente, contava ter em suas mãos o testamento do aludido Alecrim, enviado da cidade de Caxias, por um seu amigo ali residente.

Raimundo Girão fez cientes os seus pares de haver terminado mais um capítulo da "História econômico-financeira do Ceará, livro que está preparando na conformidade do plano traçado pelo presidente Pompeu Sobrinho, para a publicação, por parte do nosso Instituto, da História Geral do Ceará.

Disse ainda o secretário que, em palestra com o Dr. Fran Martins, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, recebera dêste intelectual cearense o oferecimento ou melhor a incumbência de transmitir á Casa que o mesmo Departamento está no desejo de dar divulgação, através das suas publicações, a documentos interessantes para a cultura histórico-literária cearense, podendo, por isso, levar ao conhecimento do público quantos deles valiosos e uteis existirem no nosso Arquivo. A proposta do Dr. Fran Martins foi unanimemente elogiada e aceita, ficando a Secretaria autorizada a providenciar, como for necessário, para a sua efetivação.

Sessão de 4 de fevereiro

Presenças — Ábner Vasconcelos, 2.° Vice-presidente, que assumiu o exercício, na ausência do Presidente e do 1.° Vice-presidente; Raimundo Girão, secretário; Pe. Misael Gomes; João Nogueira; José Waldo Ribeiro Ramos, Leonardo Mota; Martins Filho; Joaquim Alves; Luís Sucupira; e Alba Vadez.

Na ordem do dia o consócio Raimundo Girão deu conhecimento ao Instituto de que havia organizado um novo Indice Geral da nossa REVISTA, desde o seu primeiro número até o último, compreendendo duas partes — o Índice dos Autores e o dos assuntos, ambas em forma remissi-

va, o que muito facilitará a consulta dos 56 volumes já publicados. Ficou resolvido que dito Índice figurará no volume referente ao ano de 1943, ora no prélo, dêle tirando-se uma separata afim de proporcionar o melhor conhecimento e divulgação da nossa citada Revista. Em seguida, o mesmo consócio leu parte de novo capítulo do livro que tem em preparo, sôbre a "História Econômico-financeira do Ceará", reservando-se para continuar a leitura do restante do aludido capítulo na próxima reunião.

Por último,usou da palavra o consócio Pe. Misael Gomes que fez a leitura de um soneto de autoria da filha de Capistrano de Abreu e a êste dedicado, propondo fôsse inserto no folheto a ser proximamente publicado pelo Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, contendo correspondência inédita do grande historiador.

Sessão de 26 de fevereiro

Presenças — Thomaz Pompeu Sobrinho, presidente, Raimundo Girão, secretário, Ábner Vasconcelos, Joaquim Alves, Luís Sucupira, Padre Misael Gomes, Dolor Barreira, Leonardo Mota.

ORDEM DO DIA — Na forma regimental, foi declarada vaga a cadeira n.° 13, de que era ocupante o falecido consócio Demócrito Rocha.

Por proposta dos consócios Raimundo Girão e Joaquim Alves elegeu-se unanimemente sócio correspondente o dr. José Jaime Ferreira de Vasconcelos, advogado e publicista de renome no estado de Mato-Grosso.

Em seguida, o Pe. Misael Gomes lembrou, em sugestivo improviso, o transcurso do aniversário de falecimento do saudoso cearense e notável matemático dr. Oto de Alencar e Silva, cuja morte se verificou a 25 de fevereiro de 1912, na Capital da República, e, logo depois, Raimundo Girão terminou a leitura, iniciada na sessão anterior, do segundo capítulo do livro, que tem em preparo, sôbre a "História Econômico-financeira do Ceará".

Sessão de 20 de março

Presenças — Pompeu Sobrinho, presidente, Ábner Vasconcelos, Alba Valdez, Dolor Barreira, João Nogueira, José Waldo Ramos, Joaquim Alves, Martins Filho e Raimundo Girão, secretário.

ORDEM DO DIA — Constituiu objeto da ORDEM DO DIA a eleição para a Diretoria e Comissões Permanentes do biênio de 1944-1946. Procedendo-se a esta, obedecidas as exigências regulamentares, verificou-se o seguinte resultado:

Presidente (reeleito) — Tomaz Pompeu Sobrinho
2.° Vice (idem) — Álvaro Gurgel de Alencar
2.° Vive (idem — Ábner C. L. de Vasconcelos
1.° Secretário — Antônio Martinz de Aguiar e Silva (reeleito)
2.° Secretário — Raimundo Girão, idem
3.° Secretário — Joaquim Alves.
Tesoureiro (reeleito) — M. A. de Andrade Furtado
1.° Orador, idem — Pe. Misael Gomes da Silva
2.° Orador, diem — Dolor Uchoa Barreira
Bibliotecário — A. Martins Filho, (reeleito).

COMISSÃO DE ADMISSÃO DE SÓCIOS: — Ábner Vasconcelos, Clodoaldo Pinto, Luís Sucupira e Pe. Misael Gomes.

COMISSÃO DE HISTÓRIA, MANUSCRITO E ARQUEOLOGIA: — Álvaro Alencar, Dolor Barreira, João Nogueira e José Waldo Ribeiro Ramos.

COMISSÃO DE GEOGRAFIA, ETNOGRAFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS: — Alba Valdez, Joaquim Alves, Luís Sucupira e Padre Misael Gomes.

COMISSÃO DE CIÊNCIAS e LETRAS: — Alba Valdez, Dolor Barreira, Leonardo Mota e M. A. de Andrade Furtado.

COMISSÃO DE REDAÇÃO DA REVISTA: — Clodoaldo Pinto, Martinz de Aguiar, Martins Filho e Raimundo Girão.

Sessão de 20 de março

Presentes — Pompeu Sobrinho, presidente, Abner de Vasconcelos, Andrade Furtado, Martinz de Aguiar, Raimundo Girão, Padre Misael Gomes, Dolor Barreira, Alba Vadez, João Nogueira, Leonardo Mota, Clodoaldo Pinto, José Waldo Ribeiro Ramos, Dias da Rocha, Luís Sucupira e Joaquim Alves.

ORDEM DO DIA — O consócio Raimundo Girão lê a proposta de sócio do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano D. ANTÔNIO DE ALMEIDA LUSTOSA, destacando o valor dos trabalhos de etnologia de autoria do proposto. O presidente, em virtude da unanimidade dos consócios que assinavam a proposta e de acôrdo com a letra dos Estatutos, proclama sócio efetivo do Instituto D. Antônio de Almeida Lustosa.

Encontrando-se presente á sessão o prof. Francisco Dias da Rocha, sócio eleito do Instituto,foi o mesmo empossado, sendo saudado pelo consócio Joaquim Alves. Em ligeiras palavras Dias da Rocha agradeceu as referências á sua pessoa.

O consócio Dolor Barreira apresentou á consideração do Instituto um artigo para os Estatutos, estabelecendo o prazo de 30 dias para a posse do sócio eleito. Posto o mesmo em discussão, depois de ligeiros debates em que tomaram parte vários consócios, foi o mesmo aprovado por unanimidade, com a redação seguinte:

"Art. — A posse do sócio efetivo se realizará, no máximo, até 30 dias depois de terminado o prazo ao mesmo concedido para declarar se aceita ou não a investidura, sob pena de ser declarada vaga a cadeira".

O consócio Padre Misael Gomes propôs que o sr. Presidente submetesse á Casa a designação de um consócio para fazer a leitura de um trabalho de sua autoria, em cada sessão. O consócio Leonardo Mota apresentou uma emenda, sugerindo fôsse designado o sócio mais antigo do quadro social, estabelecendo-se então a ordem decrescente de antiguidade. Aprovada a proposta, foi designado para falar na próxima sessão o Des. Álvaro de Alencar.

O consócio Clodoaldo Pinto, usando da palavra, justificou as suas faltas nas sessões anteriores, por se encontrar ausente.

Sessão de 11 de abril

Presentes — Pompeu Sobrinho, presidente, Ábner de Vasconcelos, Raimundo Girão, Clodoaldo Pinto, Andrade Furtado, Luís Sucupira, Antônio Martins Filho, Dolor Barreira, João Nogueira, Leonardo Mota e Joaquim Alves.

ORDEM DO DIA — O presidente, de acôrdo com a comunicação do Secretário declara vaga a cadeira n.º 17, até há pouco ocupada por Plácido Castelo, que se mudou para o Rio de Janeiro.

Com a palavra, Leonardo Mota lê interessante trabalho sôbre Artur Gomes de Matos, falecido em 3 de fevereiro do ano em curso e em que destaca as qualidades marcantes do falecido como abolicionista, jornalista e vicentino. De acôrdo com a vontade do ilustre morto. Leonardo Mota faz entrega ao Instituto de valiosos documentos do tempo da abolição e de medalhas com que fora agraciado.

O Presidente, com a palavra, fala acêrca do dispositivo regulamentar que determina a obrigatoriedade de falar um sócio em cada sessão e, não se encontrando presente á sessão o consócio Des. Álvaro de Alencar, designado para falar, resolve ler a 3.ª parte da sua PROTO-HISTÓRIA DO CEARÁ, sob o título — O CEARÁ E AS CAPITANIAS HEREDITÁRIAS, com que conclui o seu trabalho. A leitura despertou grande interesse aos presentes pelo assunto, em que o seu autor apresenta novos aspectos do interessante tema ainda não explorados pelos historiadores.

Sessão de 20 de abril

Presentes — Tomaz Pompeu Sobrinho, Ábner de Vasconcelos, Raimundo Girão, Padre Misael Gomes, Alba Valdez, João Nogueira, Dolor Barreira, Antônio Martins Filho, Leonardo Mota, Clodoaldo Pinto, Luís Sucupira e Joaquim Alves.

ORDEM DO DIA — O consócio Raimundo Girão, usando da palavra comunica que a posse de D. Antônio Lustosa será no dia 29 do mês em curso, no salão nobre do Palácio do Comércio.

Com a palavra o consócio Ábner de Vasconcelos lê interessante palestra sôbre a "Teoria Geral da História", de Xenopol. Foi um trabalho de crítica histórica que prendeu a atenção dos presentes, pela orientação que o consócio Ábner de Vasconcelos imprimiu ao mesmo, destacando os aspectos mais importantes do livro.

Ao ultimar a sua conferência o consócio prometeu realizar outras dentro do mesmo assunto de que se ocupa o livro que comentou.

Sessão solene realizada a 13 de maio

Presentes: — Pompeu Sobrinho, presidente, Raimundo Girão, secretário, Ábner de Vasconcelos, Alba Valdez, Joaquim Alves, Antônio Martins Filho, Padre Misael Gomes, Clodoaldo Pinto, Luís Sucupira, José Waldo Ramos, Andrade Furtado, Dom Antônio de Almeida Lustosa, Leonardo Mota e Dolor Barreira.

Esteve presente uma assistencia numerosa e escolhida, ficando assim constituida a Mesa diretora dos Trabalhos: Dr. Francisco de Menezes Pi-

mentel, Interventor Federal; Dom Antônio de Almeida Lustosa, Arcebispo Diocesano; Antônio Fiuza Pequeno, Presidente da FACIC e vice-presidente, em exercício, do Conselho Adiministrativo Estadual; Tomaz Pompeu Sobrinho, Presidente do Instituto; Fernandes Távora, o recipiendário; e Joaquim Alves, o orador designado.

Falou em primeiro lugar êste último, que leu estudo bem laborado sôbre a obra literária e científica de Fernandes Távora, sendo muito aplaudido.

Depois usou da palavra o mesmo recipiendário, pronunciando um discurso admiravelmente estruturado e no qual, a par da correção de linguagem e da justeza da forma, discorreu proficientemente sôbre vários pontos de interêsse, notadamente os em que se refriu aos fatos históricos místico da beata Maria de Araújo, do Juazeiro, ao tempo de Pe. Cícero, e ao esfôrço gigantesco do homem cearense na Amazônia.

Também salientou a personalidade de José Carvalho, primeiro ocupante da Cadeira, e aludiu de modo especial aos trabalhos intelectuais do seu antecessor, Dr. Djacir Menezes.

Sessão de 5 de junho

Presenças: — Pompeu Sobrinho, presidente, Raimundo Girão, secretário, Álvaro Alencar, Ábner de Vasconcelos, Padre Misael Gomes, Alba Valdez, João Nogueira, Clodoaldo Pinto, Andrade Furtado, Luís Sucupira, Dolor Barreira, Joaquim Alves, Dr. Francisco de Alencar Matos, Procurador Regional da República e Carlyle Martins.

ORDEM DO DIA: — Falou em primeiro lugar o consócio Luís Sucupira, que discorreu sôbre a significação e as festividades da SEMANA DO PAPA, salientando que a sessão do Instituto coincidira com o dia dedicado ao mesmo nas solenidades da referida Semana. Sugeriu que o Instituto agradecesse ao Exmo. e Revmo. Arcebispo Metropolitano a distinção que merecera para patrocinar uma daquelas solenidades, sendo designada para isso uma comissão composta dos consócios Ábner de Vasconcelos, Luís Sucupira e Padre Misael Gomes.

Em seguida Alba Valdez proferiu erudita e interessante palestra de reminiscências sôbre a LIGA FEMININA CEARENSE, de que foi fundadora, tendo sido muito aplaudida.

Sessão de 4 de maio

Presentes: — Pompeu Sobrinho, Raimundo Girão, Leonardo Mota, Clodoaldo Pinto, Dolor Barreira, Alba Valdez, Misael Gomes, Álvaro Alencar, Luís Sucupira e Joaquim Alves.

ORDEM DO DIA — O consócio Luís Sucupira justificou a sua falta á sessão de posse a D. Antônio Lustosa, por motivo de fôrça maior.

O consócio Leonardo Mota lê um trabalho interessante sôbre a personalidade do Padre Alexandre Francisco de Cerbelon Verdeixa, focalizando a figura dêste sacerdote na época em que êle viveu e exerceu as suas atividades políticas.

O trabalho de Leonardo Mota apoiado em documentação importante, reconstitui a vida do Ceará-província no setor político, destacando as si-

tuações locais em que o padre Verdeixa atuou como oposicionista permanente.

Sessão de 20 de maio

Presentes: — Pompeu Sobrinho, Raimundo Girão, João Nogueira, Álvaro Alencar, Dias da Rocha, Alba Valdez, D. Antônio de Almeida Lustosa, Dolor Barreira, Fernandes Távora, Luís Sucupira, Andrade Furtado, Martins Filho, Padre Misael Gomes, Leonardo Mota, Clodoaldo Pinto, Ábner de Vasconcelos e Joaquim Alves.

ORDEM DO DIA — A votação do novo consócio foi realizada após a distribuição das cédulas, as quais, recolhidas, revelaram que Renato Braga obtivera votação unanime dos presentes, sendo declarada, pelo consócio Presidente, sócio do Instituto.

Com a palavra, Andrade Furtado leu bem elaborado trabalho subordinado ao título — "O Brasil nasceu para ser Cristão", em que enalteceu a obra de cristianização do Brasil, resultante da atuação dos Jesuítas, como catequistas e civilizadores, aos quais o Brasil deve o inestimável serviço da sua unidade. Um dos aspectos interessantes do trabalho de Andrade Furtado é o destaque que merece a atuação do sacerdote como colaborador da formação brasileira, desle os tempos da Independência, como pároco e como colaborador político.

Ao terminar a leitura do seu admirável trabalho, Andrade foi muito aplaudido.

Com a palavra o consócio Luís Sucupira falou sôbre o centenário de Martim Francisco de Andrade, o primeiro Ministro da Fazenda do Brasil, traçando o seu perfil como homem público e financeiro.

Sessão de 5 de julho

Presentes os sócios efetivos Andrade Furtado, presidente, na ausência do Presidente efetivo, Luís Sucupira, Joaquim Alves, Padre Misael Gomes, Martinz de Aguiar, Leonardo Mota, João Nogueira, Fernandes Távora, Dolor Barreira, e Da. Alba Valdez.

ORDEM DO DIA: — Padre Misael Gomes proferiu entusiástico discurso sôbre a data da Independência dos Estados Unidos. Despertou, inicialmente, a atenção dos seus consócios, propondo-se mostrar como a áurea data da América do Norte podia ser considerada festiva para o Brasil, para o que vinculou o malogrado movimento da Inconfidência Mineira ao exemplo dos autonomistas yankees, mostrando ainda quanto o monroísmo era um movimento de gratidão de todo o continente para com os Estados Unidos e referindo-se, com aplausos dos presentes, sôbre a tradicional cordialidade das relações do Brasil com a pátria de Washington e Roosevelt. Ao findar a sua oração, o orador pediu a inserção na data de um voto de regosijo, no que foi atendido, por unanimidade.

Com a palavra Martins Filho propôs que se oficiasse ao Cônsul dos Estados Unidos e ao Presidente do Comité de Coordenação dos Negócios Inter-Americanos, dando-lhes ciência da participação do Instituto nas celebrações do Independence Day. Foi aprovada a proposta.

Sessão de 20 de julho

Presentes: — Andrade Furtado, presidente por aclamação dos presentes, na ausência de Tomaz Pompeu, em Quixeramobim, Raimundo Girão, secretário, João Nogueira, Padre Misael Gomes, Joaquim Alves, Clodoaldo Pinto, Luís Sucupira, Dolor Barreira, Martins Filho, José Waldo Ribeiro Ramos, e Alba Valdez, havendo o Padre Misael Gomes justificado o não comparecimento do consócio Martinz de Aguiar.

ORDEM DO DIA: — Leonardo Mota, requereu e justificou, amplamente, um voto de reverência á memória do Cônego Padre Urbano Monte cujo centenário de nascimento transcorreu a oito do mês em curso. O orador mostrou que, cronologicamente, o eclesiástico em apreço havia sido o primeiro sacerdote doutorado em Roma que veio ao Ceará, o que aconteceu em 1867.

Clodoaldo Pinto leu erudita preleção jurídica, dissertando sôbre regime de separação obrigatória e comunhão de aquestos.

Dolor Barreira requereu um voto de pesar pelo súbito passamento do sr. Edgar Falcão, lendo, a propósito, o discurso que o dr. Adonias Lima proferira na véspera, perante o Conselho Regional de Justiça do Trabalho.

Pelo Presidente foi anunciado que a posse do novo sócio efetivo, sr. Renato Braga, eleito para a vaga do sr. Plácido Castelo, terá efetividade nos primeiros dias do mês de agosto.

Sessão de 4 de agosto

Presentes: — Alba Valdez, que presidiu á sessão, Raimundo Girão secretário, João Nogueira, Fernandes Távora, Padre Misael Gomes, Martins Filho, José Waldo Ramos, Clodoaldo Pinto, Dolor Barreira, Joaquim Alves, Luís Sucupira e Leonardo Mota.

ORDEM DO DIA: — O orador designado para falar, o consócio José Waldo procedeu á leitura dos tópicos principais de uma recente e sugestiva conferência sobre Antônio Barbosa de Freitas, o notável e quase esquecido poeta jardinense. A casa não regateou aplausos á palestra de José Waldo, que foi, realmente, um trabalho de merecido valor literário.

Franqueada a palavra, o consócio Dolor Barreira, em magistral discurso, fêz o elogio dos Doutores Clovis Bevilaqua e João Jorge de Pontes Vieira, requerendo, em memória dêsses insignes direitistas, um voto de pesar e que fôsse em seguida suspensa a sessão, o que foi aprovado.

Sessão de 21 de agosto

Presentes: João Nogueira, que presidiu aos trabalhos, na ausência do consócio presidente, Raimundo Girão, secretário, Joaquim Alves, Leonardo Mota, Martins Filho, Clodoaldo Pinto, Dolor Barreira e Luís Sucupira.

ORDEM DO DIA: — O consócio Leonardo Mota, usando da palavra, reportou-se á transcorrência, na próxima sexta-feira, do centenário do sacerdote fortalezense, Cônego Joaquim Romualdo de Holanda, fazendo o perfil biográfico do referido sacerdote. Ainda com a palavra,

Leonardo Mota oferece ao Instituto 18 fotografias de personalidades cujos nomes estão ligados á história do Ceará.

O consócio Padre Misael Gomes, orador designado para falar na sessão, leu admirável trabalho sôbre o aniversário da declaração de guerra pelo Brasil, ás potencias do eixo e ao próximo aniversário do nascimento do Duque de Caxias. O orador focalizou, com muita felicidade, as glórias militares brasileiras e o seu discurso, ouvido com agrado e proveito, foi muito aplaudido.

Para falar na próxima sessão foi designando o consócio João Nogueira.

Sessão de 20 de Setembro

Presentes: — Tomaz Pompeu Sobrinho, presidente, Raimundo Girão, secretário, João Nogueira, Alba Valdez, Joaquim Alves, Renato Braga, Fernandes Távora, Clodoaldo Pinto, Dolor Barreira, Padre Misael Gomes, Martins Filho, Álvaro de Alencar e Luís Sucupira.

ORDEM DO DIA: — Usa da palavra o consócio João Nogueira, designado para falar, que pronuncia interessante palestra sôbre o Cemitério de São Casemiro, demolido em 1877 e que se encontrava no local onde hoje está a Estação da R. V. C. Foi uma página evocativa e emocionante, que prendeu a atenção dos consócios durante mais de 15 minutos. O consócio João Nogueira foi muito aplaudido, ao terminar.

Para a próxima sessão foi designado o consócio Dolor Barreira.

O consócio Renato Braga, com a palavra, lembrou á Casa a conveniência de ser lida nas sessões do Instituto, a começar da próxima, as efemérides do dia, podendo ser escolhidas nas *Datas e Fatos* do Barão de Studart, em homenagem ao Patrono da Casa, como se faz no Instituto Histórico Brasileiro. A proposta de Renato Braga foi aprovada.

O consócio Raimundo Girão justificou a ausência de Leonardo Mota, lendo uma carta do mesmo em que lembra a conveniência da próxima sessão ser realizada no dia 5, em virtude da procissão de São Francisco a se realizar no dia 4. Foi atendido.

O consócio Clodoaldo Pinto, usa da palavra para relembrar a proposta recente, da mudança do nome do município de Viçosa para Clóvis Bevilaqua, em homenagem ao nosso ilustre conterraneo, fazendo, no momento, um apêlo para que fôsse efetuado, igualmente, um movimento para ser mudado o nome de Arraial para Soares Bulcão. A proposta foi aprovada.

Por proposta do consócio Luís Sucupira foi nomeada uma comissão para visitar o sr. Arcebispo D. Manuel da Silva Gomes que se acha enfermo, sendo designado os consócios Padre Misael Gomes, Luís Sucupira e Joaquim Alves.

Sessão de 5 de outubro

Presentes: — Pompeu Sobrinho, presidente, Raimundo Girão, secretário, Fernandes Távora, João Nogueira, José Waldo Ribeiro Ramos, Jaquim Alves, Dolor Barreira, Renato Braga, Luís Sucupira, Leonardo Mota, Alba Valdez, Padre Misael Gomes, Martins Filho, Clodoaldo Pinto e o sócio correspondente dr. Paulo Eleutério.

ORDEM DO DIA: — Com a palavra, o consócio Raimundo Girão fazendo a leitura das efemérides, evocou a Primeira Missa celebrada no Ceará, em honra de Nossa Senhora do Rosário, em 5 de maio de 1614, sendo oficiante o religioso Frei Manuel da Piedade, morto pelos holandêses em Cabedelo, em 11 de dezembro de 1632.

O consócio Dolor Barreira, designado para falar na presente sessão, iniciou o seu trabalho saudando o Dr. Eleutério, passando, em seguida, a falar sôbre três poetas esquecidos: Vicente Getúlio de Andrade Pessoa, Antônio Ivo de Matos e Eufrásio de Almeida. Iniciando a sua apreciação pelo primeiro dos poetas referidos, Dolor Barreira fêz uma longa digressão sôbre os seus versos e a sua influência no meio em que viveu, recitando alguns em que procura fixar a escola a que pertenceu, ligado que era ao condoreirismo de Castro Alves. Falou sôbre os outros dois que mereceram interessante análise do nosso consócio que, ao terminar a leitura do seu trabalho — "Reivindicação Literária", foi calorosamente aplaudido.

O consócio Luís Sucupira comunicou á Casa que a comissão designada para visitar o sr. Arcebispo D. Manuel da Silva Gomes havia dado cumprimento á sua missão. O Padre Misael Gomes agradeceu o telegrama que recebera da Secretaria do Instituto, no dia do seu aniversário natalício.

Falou, em seguida, o sr. Paulo Eleutério, agradecendo as palavras com que fôra saudado pelo consócio Dolor Barreira. Para falar na próxima sessão, 20 do corrente, foi designado o consócio Raimundo Girão, e para fazer a leitura das efemérides, o des. Álvaro de Alencar.

Sessão de 20 de outubro

Presentes: — Pompeu Sobrinho, presidente, Raimundo Girão, secretário, Padre Misael Gomes, Andrade Furtado, Dias da Rocha, Fernandes-Távora, Dolor Barreira, José Waldo Ribeiro Ramos, Luís Sucupira, Martins Filho, Clodoaldo Pinto, Joaquim Alves, Alba Valdez, Leonardo Mota e Renato Braga.

ORDEM DO DIA: — O consócio Pompeu Sobrinho fez a leitura das efemérides relativas ao período proto-histórico do Ceará, interessante trabalho que revela a estada nas costas cearenses, de navegantes espanhóis, antes da chegada dos portuguêses nas terras do Brasil.

O consócio Raimundo Girão, previamente designado para falar na sessão de hoje, prendeu a atenção dos seus pares, durante uma hora, com a leitura de um trecho de seu próximo trabalho sôbre a Cidade de Fortaleza. O estudo em apreço focaliza as várias fases da história da Cidade, esclarecendo a sua evolução. Raimundo Girão foi muito aplaudido pelos consócios, deixando para terminar a leitura na próxima sessão. O seu magnífico estudo será publicado, proximamente, pelo Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

Misael Gomes traçou o perfil literário de Jônatas Serrano, professor do Colégio Pedro II, recentemente falecido. Ao terminar a sua oração, o Padre Misael requereu, e obteve, um voto de pesar pelo passamento do conhecido escritor católico.

Para fazer a leitura das efemérides, na próxima sessão, foi designado o consócio Leonardo Mota.

Sessão de 4 de novembro

Presentes: — Tomaz Pompeu Sobrinho, presidente, Raimundo Girão, secretário, Andrade Furtado, Fernandes Távora, Martins Filho, Clodoaldo Pinto, Padre Misael Gomes, Luís Sucupira, Joaquim Alves, Leonardo Mota, Alba Valdez, Dolor Barreira, Renato Braga, tendo justificado a ausência os consócios José Waldo Ribeiro Ramos e João Nogueira.

ORDEM DO DIA: — O consócio Leonardo Mota ocupou-se das efemérides de 17 de novembro de 1637, referentes á conquista do Ceará pelos holandêses. Lembrou, ainda, Leota, que no dia 3 havia transcorrido o aniversário do nascimento do Cônego Constantino Gomes de Matos e que, hoje, defluía, também, o centenário do Coronel João da Fonseca Barbosa. O orador fêz o elogio dêsses dois ilustres cearenses e requereu e obteve um voto de reverente simpatia.

O consócio Raimundo Girão continuou a leitura de seu interessante trabalho sobre a evolução social da Cidade de Fortaleza, sendo ouvido com muito interêsse pelos presentes. O estudo do consócio Raimundo Girão vem preencher um claro na literatura histórica da Cidade, pela reconstrução social que realizou das diversas fases por que passou a nossa Capital.

O consócio Martins Filho levou á Casa o seu pedido de renúncia ás funções de bibliotecário; ante ás alegações apresentadas, foi atendido o seu pedido e designado para substituí-lo o consócio Renato Braga.

Para falar na próxima sessão foram designados os consócios Andrade Furtado, que terá a leitura das efémerides, e Joaquim Alves, que fará uma palestra sôbre assunto da sua escolha.

Sessão de 20 de novembro

Presentes: — Pompeu Sobrinho, presidente, Raimundo Girão, secretário, João Nogueira, Andrade Furtado, Fernandes Távora, Padre Misael Gomes, Clodoaldo Pinto, Joaquim Alves, Martins Filho, José Waldo Ramos, Renato Braga, Dolor Barreira, Leonardo Mota, Alba Valdez.

ORDEM DO DIA: — Usou da palavra Andrade Furtado, para ler as efemérides de 20 de novembro de dois anos seguidos, referentes ao século XVIII. Continuando, ainda com a palavra o consócio Andrade Furtado solicitou á Mesa a designação de um representante do Instituto nas próximas solenidades do dia 27 de novembro, quando será comemorado o centenário de nascimento do grande Bispo de Pernambuco, Dom Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira. Aprovada a proposta, foi designado o consócio José Waldo.

Falou em seguida o consócio Joaquim Alves, designado para falar sôbre o tema *Notas para uma introdução á História da Secas*, fazendo um trabalho que muito interessou aos presentes.

Os consócios Padre Misael Gomes e Fernandes Távora fizeram o elogio do Monsenhor Dr. Raimundo de Oliveira, recentemente falecido nesta Capital, sendo aprovado o requerimento de um voto de pesar e de

passagem de telegramas de condolências á familia enlutada e ao Departamento Administrativo do Amazonas, a que o extinto pertencia.

Para a leitura das efemérides foi designada o consócia Alba Valdez, e para, a palestra do dia, o consócio Luís Sucupira.

Sessão ordinária de 4 de dezembro

Presentes: — —Pompeu Sobrinho, presidente, Raimundo Girão, secretário, Andrade Furtado, Padre Misael Gomes, Martins Filho, Dolor Barreira, Martinz de Aguiar, João Nogueira, Clodoaldo Pinto, Alva Valdez, José Waldo Ramos. Justificaram as suas faltas os consócios Álvaro Alencar e Leonardo Mota.

ORDEM DO DIA: — Constou da leitura, discusão e aprovação de parte do projeto dos novos estatutos, elaborado pela Comissão designada para êsse fim. Feita pelo secretário a leitura dos vários capítulos, artigo por artigo, sôbre os mesmos se manifestaram, em interessada discussão, vários consócios e, posta a votos a matéria, foi por todos aprovada. Em virtude do adiantado da hora o presidente resolveu suspender a sessão, depois de ficar deliberado que a Ordem do Dia da sessão seguinte constaria da continuação dos debates.

Sessão do dia 20 de dezembro

Presentes: — José Waldo Ribeiro Ramos, que na qualidade de sócio mais antigo assumiu a presidência, Raimundo Girão, secretário, Fernandes Távora, João Nogueira, Padre Misael Gomes, Martins Filho, Luís Sucupira, Dolor Barreira, Joaquim Alves e Leonardo Mota. Justificaram as suas faltas os consócios Alba Valdez, por motivo de doença, Dias da Rocha, por motivo de ordem superior, e Martinz de Aguiar, de viagem para o interior do Estado.

Passando-se á ORDEM DO DIA, ultimou-se a discussão dos novos estatutos que entrarão em vigor no próximo dia 1.° de janeiro de 1945.

Leonardo Mota discorreu sôbre a personalidade do cônego Agostinho José de Santiago Lima, cuja herma foi inaugurada domingo em Jaguaruana. Perorou, requerendo e conseguindo um voto de aplausos á população daquela cidade e de reverência á memória do referido sacerdote.

Luís Sucupira, orador designado para a sessão, proferiu interessante e sugestiva palestra sôbre as diversas reformas ortograficas tentadas no Brasil e em Portugal. Terminou por mostrar certas singularidads da atual ortografia.

Luís Sucupira foi muito aplaudido e cumprimentado por seu estudo.

Na sessão de 5 de janeiro, consagrada á memória do Barão de Studart, discursará o Padre Misael Gomes.